

Entre indivíduos com doença crônica, a avaliação da qualidade de vida tem sido apontada como de grande valia. Ela possibilita melhor aferição dos resultados de diferentes esquemas de tratamento, muitas vezes a eles impostos. Além do simples relato e/ou observação da redução dos sintomas ou normalização de provas funcionais é importante avaliar-se a repercussão do tratamento instituído sobre o dia a dia do paciente, no que diz respeito às suas condições físicas, sociais, educacionais e emocionais. Em crianças, muitas vezes, a falta de uma medida objetiva capaz de avaliar de modo adequado os efeitos de um determinado tratamento, torna ainda mais a avaliação da qualidade de vida um ponto essencial. Esse fato salientou a necessidade da criação de instrumentos capazes de avaliá-la e assim nasceram os questionários que avaliam a qualidade de vida, recentemente incorporados ao nosso arsenal de avaliação clínica. Nesse número, Nascimento e Silva e seus

colaboradores apresentam artigo de revisão sobre os questionários de qualidade de vida onde são apontados os princípios gerais que norteiam esse novo instrumento de avaliação, bem como os cuidados que devem ser tomados antes da sua utilização.

Nesse mesmo número, apresentamos um estudo realizado por Rosário Filho e colaboradores em que se avaliou a prevalência de sensibilização aos polens do *Lolium multiflora*, na Cidade de Curitiba. Seguramente, trata-se do primeiro estudo epidemiológico realizado entre nós que adota esse tema e o corrobora como importante agente sensibilizante na região Sul.

Dr. Dirceu Solé
Editor Responsável

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.
Copyright 1998 SBAI - Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000